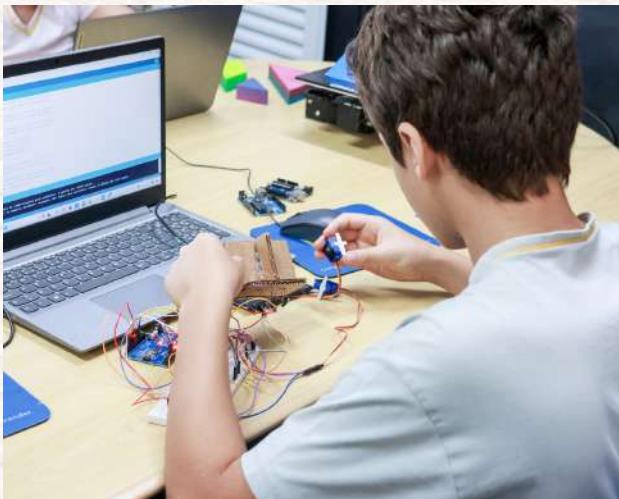




Revista Eletrônica

INOVIDADE

28ª edição - JULHO/2025



Caros leitores, o objetivo desta edição é compartilhar nossas realizações deste primeiro semestre de 2025. Esperamos que curtam essas matérias que a cada ano mostram a diversidade e o diferencial pedagógico do colégio.

Sumário

03

Educação Infantil

10

Ensino Fundamental 1

16

Ensino Fundamental 2

31

Saídas de Estudos

39

Eventos

50

Finalização

54

Centro de Estudos

57

ACEV

Tinta Natural: Criatividade Segura para os Pequenos do G1 do Colégio Inovati

No Colégio Inovati, acreditamos que a criatividade é essencial para o desenvolvimento infantil, especialmente nas turmas de Educação Infantil, como o G1. Por isso, buscamos formas de estimular a expressão artística de nossos alunos com segurança, cuidado e consciência ambiental. Uma dessas formas é o uso de tinta natural, feita com ingredientes simples, seguros e até comestíveis. Tinta natural é uma alternativa artesanal e não tóxica em substituição às tintas industrializadas. Produzida com alimentos, especiarias, vegetais e outros ingredientes do dia a dia, ela permite que os pequenos brinquem e pintem sem riscos à saúde, mesmo que eventualmente levem as mãos à boca – algo muito comum entre crianças pequenas, pois ainda estão explorando o mundo com todos os sentidos, inclusive o paladar. Usar tinta com ingredientes naturais elimina o risco de intoxicação ou alergias.

Nossas tintas naturais são preparadas com ingredientes simples, como:

- **Beterraba:** dá tons de rosa e vermelho
- **Cúrcuma (açafrão-da-terra):** produz um amarelo vibrante
- **Cenoura:** gera tons alaranjados
- **Espinafre ou couve:** oferecem tons de verde

Pintar com as mãos, pincéis ou até mesmo com frutas cortadas é mais do que diversão: é parte fundamental do desenvolvimento motor, emocional e cognitivo das crianças. Os alunos do G1 experimentam cores, formas e texturas em atividades planejadas com muito carinho, que respeitam seu tempo e ritmo. Incentivamos as famílias a experimentarem a tinta natural em casa também! É uma forma de continuar o aprendizado e reforçar os laços com momentos de arte e brincadeira em família. Basta usar ingredientes simples, já presentes na cozinha, e deixar a imaginação correr solta.



Infância, natureza e descobertas



Durante o semestre, as turmas do G2A e G2B estiveram em constante contato com **elementos naturais**: sementes, galhos, folhas, tintas feitas com alimentos, argila e até pequenos animais que visitaram a escola.

Essas experiências simples, porém, significativas, favorecem o **desenvolvimento integral** das crianças. Ao **explorar a natureza com o corpo** inteiro — tocando, cheirando, observando e manipulando — elas desenvolvem a coordenação motora, a linguagem, a escuta atenta, a curiosidade e a sensibilidade. Mais do que brincar com a natureza, é sobre ser parte dela. No barulho das sementes, na textura do barro, no silêncio ao observar um inseto, a criança aprende a respeitar, a se encantar e a estar presente.

Oferecer esses encontros é reafirmar que a infância precisa de tempo, espaço, liberdade e vínculo com o mundo vivo. E é isso que buscamos cultivar todos os dias.



Movimento e Desenvolvimento: Circuitos Motores no Grupo 3

Neste semestre, o Grupo 3 vivenciou diversas experiências enriquecedoras por meio de atividades de circuito motor, realizadas com intencionalidade e muito trabalho corporal. Esses momentos foram planejados com o objetivo de promover o desenvolvimento global das crianças, respeitando suas necessidades e potencialidades.

Os circuitos motores envolveram desafios variados, como equilibrar-se em superfícies diferentes, passar por túneis, pular, correr, subir e descer obstáculos. Essas atividades não são apenas brincadeiras: elas estimulam habilidades fundamentais, como o equilíbrio, a coordenação motora ampla, a noção espacial, a força muscular e a autoconfiança.

Aos 3 anos, as crianças estão em uma fase muito especial do desenvolvimento, em que o corpo é uma poderosa ferramenta de aprendizado. É por meio do movimento que elas exploram o mundo, constroem conhecimento e desenvolvem sua autonomia. Os circuitos motores possibilitam justamente esse tipo de vivência, em que o corpo, o espaço e os objetos se tornam aliados no processo de aprender.

Além dos benefícios físicos, as atividades em grupo também contribuem para o desenvolvimento social e emocional das crianças. Esperar a vez, ajudar o colega, comemorar conquistas e superar pequenos desafios fortalece vínculos e promove a empatia.





A Leitura no grupo 4: Um Caminho Encantado de Descobertas



O momento da leitura, na Educação Infantil, é um espaço de encantamento e descobertas que se constrói com a participação ativa de cada criança e do grupo como um todo. Contar, ouvir e ler histórias abre portas para inúmeras possibilidades de aprendizado e desenvolvimento. Quando oferecemos, desde cedo, oportunidades de contato frequente e prazeroso com os livros, estamos estimulando o gosto pela leitura e formando pequenos leitores.



Os benefícios da leitura na infância vão muito além do simples ato de ouvir uma história. Ela contribui significativamente para o desenvolvimento da linguagem, da imaginação, da cognição e até mesmo para o fortalecimento dos vínculos afetivos. Ler com as crianças é criar momentos significativos que alimentam a curiosidade, despertam emoções e estimulam o pensamento crítico.



Para despertar o interesse dos pequenos, alguns cuidados fazem toda a diferença. A escolha de bons livros é fundamental, assim como a preparação do momento: apresentar o título, o nome do autor e do ilustrador, explorar a dedicatória, observar as ilustrações e criar um ambiente acolhedor e convidativo. A leitura deve ser feita de forma clara, com atenção aos detalhes e com envolvimento genuíno. Ao final, incentivar comentários, perguntas e interpretações reforça o papel ativo da criança como leitora e participante da história.

Ler na infância é muito mais do que ensinar a decodificar palavras. É permitir que a criança sonhe, viaje, questione, aprenda e viva inúmeras aventuras através das páginas dos livros. É através dessa experiência que os pequenos constroem sentidos, ampliam horizontes e começam a desvendar o mundo com leveza, encantamento e, quem sabe, um “felizes para sempre”.

O que vocês lerão hoje?



BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS: VALORIZANDO A CULTURA DO BRINCAR

Nesse semestre, as crianças do grupo 5 participaram de um projeto muito significativo sobre “brinquedos e brincadeiras”, com o objetivo de valorizar e resgatar a cultura do brincar, promovendo vivências integradoras.

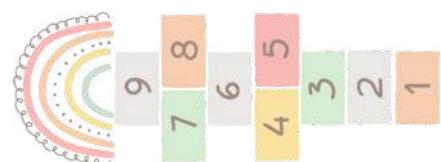
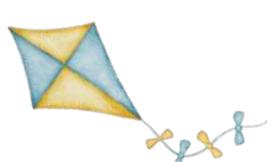
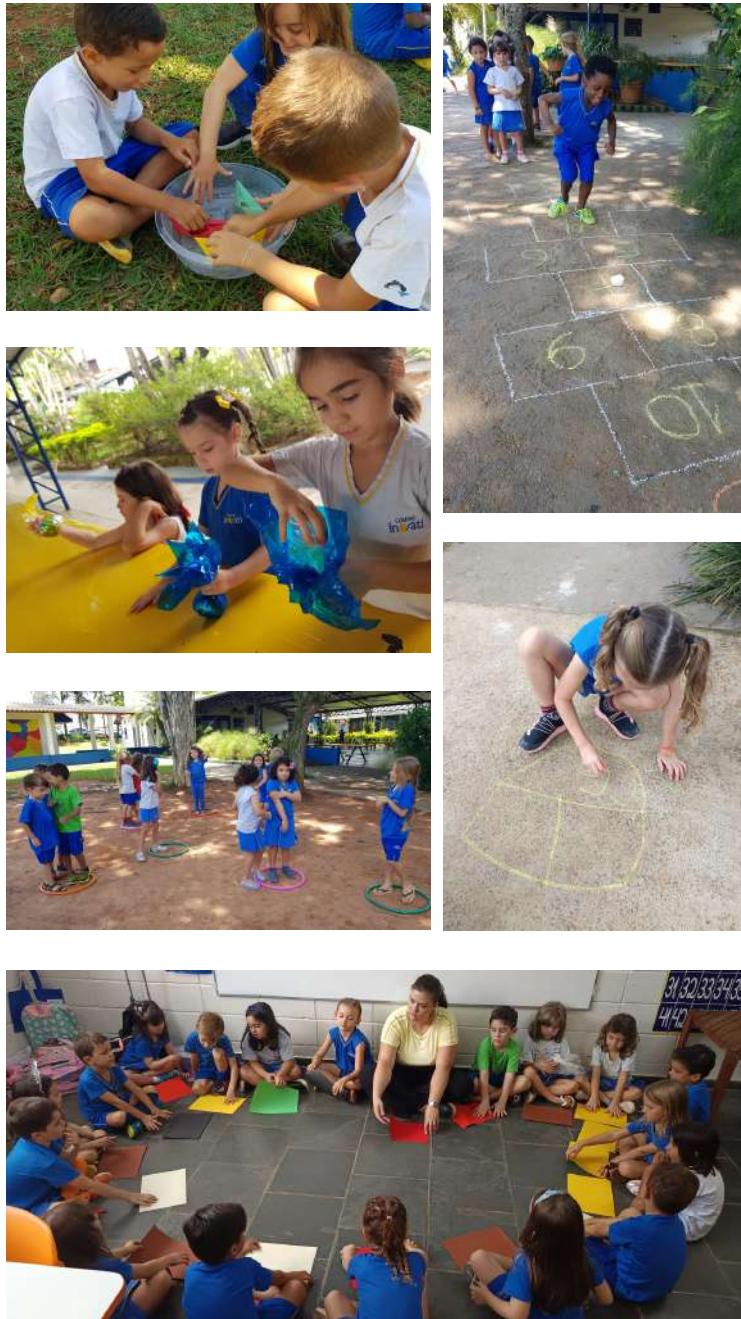
Durante o trabalho, elas foram convidadas a compartilhar suas brincadeiras preferidas, relembrar jogos tradicionais, pesquisar como surgiram algumas brincadeiras na história da humanidade e conhecer novas formas de brincar.

Exploramos brincadeiras que atravessam gerações, como: amarelinha, pular corda, esconde-esconde, telefone sem fio, barquinhos de papel, pipa, peteca, entre outras. Também abrimos espaço para que trouxessem sugestões de brincadeiras vivenciadas em casa, ampliando o repertório do grupo e promovendo momentos de trocas recheadas de relatos orais.

Construímos brinquedos utilizando diversos materiais, valorizando a criatividade e a colaboração.

Outro momento marcante foi o contato com obras de artistas como Ivan Cruz e Candido Portinari, que retrataram o brincar em suas pinturas. Por meio da Arte, ampliamos nosso olhar sobre as brincadeiras, percebendo como elas fazem parte da cultura, da história e da infância.

Brincar é coisa séria, e por meio do brincar, as crianças exploram o mundo, se expressam, criam, convivem e aprendem!

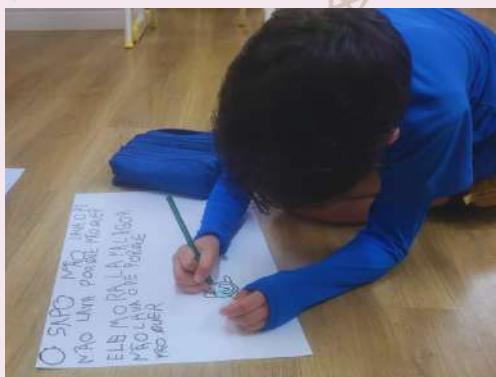


PARLENDAS, CANTIGAS E BRINCADEIRAS CANTADAS: ESTUDOS DOS 1º ANOS

Durante o 1º semestre, os alunos dos 1ºs anos vivenciaram momentos especiais de leitura, escrita, oralidade e muitos aprendizados por meio de parlendas e cantigas populares. Essa proposta pedagógica mostrou-se extremamente eficaz no processo de alfabetização, despertando o interesse das crianças pelos textos de memória e por sua forma lúdica, envolvente e que desperta um bom repertório cultural.

As atividades realizadas incluem rodas de leitura, estudo em pequenos grupos, dramatizações, cantorias e ilustrações, promovendo o desenvolvimento da oralidade, da escuta atenta e do reconhecimento de palavras e estruturas linguísticas. Além disso, o trabalho com esses gêneros textuais contribui para a valorização da cultura popular e o fortalecimento dos vínculos sociais entre os alunos.

Com esse trabalho dinâmico, os pequenos leitores estão ampliando seu vocabulário, desenvolvendo a consciência fonológica e adquirindo mais autonomia na leitura e na escrita. A alegria e o entusiasmo demonstrados pelas crianças mostram que aprender pode - e deve - ser uma experiência divertida, afetiva e significativa!



DO SOM AO ENCONTRO: MÚSICA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Nas aulas de música da Educação Infantil, as crianças são convidadas a escutar, experimentar e brincar com os sons ao seu redor – do barulho dos animais ao som da própria voz. Esse processo de descoberta sonora é fundamental para o desenvolvimento da atenção, da percepção auditiva, da expressão e da sensibilidade musical.

A música, entendida como linguagem e forma de comunicação, está presente nas propostas de forma lúdica e afetiva. Cantar, bater palmas, criar sons com o corpo, explorar instrumentos e brincar com ritmos fazem parte do dia a dia das turmas. Esses momentos não apenas estimulam a imaginação e a criatividade, mas também promovem escuta, diálogo e cooperação.

Ao longo do ciclo, o objetivo é que as crianças ampliem seu repertório sonoro e musical, abandonando aos poucos a exploração mais individual e espontânea para iniciarem vivências musicais em grupo, com escuta mútua e participação coletiva.

Mais do que aprender músicas, as crianças aprendem a se expressar por meio delas – e, principalmente, a se relacionar umas com as outras de forma sensível, respeitosa e criativa.



PROJETO: MORADIAS

Recentemente, nossas crianças foram convidadas a embarcar em um desafio criativo e cheio de significado: construir uma casa. Mas não uma casa qualquer!

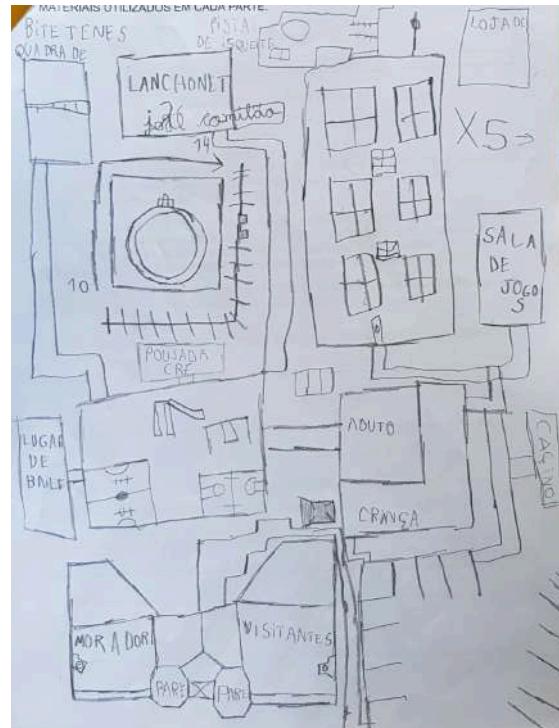
Cada grupo recebeu a missão de projetar e construir uma casa adequada ao ambiente em que estaria inserida. A proposta partiu de uma reflexão essencial: as casas existem para nos oferecer proteção — contra o frio, o calor, a chuva, os perigos externos — e, por isso, precisam ser pensadas de acordo com as condições e necessidades do lugar onde estão.

Ao longo do projeto, as crianças pesquisaram diferentes tipos de moradias ao redor do Brasil, exploraram os materiais utilizados em cada região e discutiram o que torna uma casa segura, confortável e sustentável. A partir dessas descobertas, colocaram a mão na massa e criaram suas próprias versões de moradias adaptadas a ambientes diversos.

Esse projeto não só desenvolveu habilidades como a cooperação, a criatividade e o pensamento crítico, como também incentivou a empatia e a compreensão das realidades de outras pessoas ao redor do mundo.

Foi bonito ver como, desde cedo, é possível aprender que morar bem vai muito além de ter um teto: é estar seguro, acolhido e em harmonia com o lugar onde vivemos.

o Projeto foi desenvolvido nas aulas de Hstória e Geografia, a partir dos conteúdos de Modos de Vida e Moradia.



A Geometria e a Construção de Maquetes

Os alunos dos 3º anos estão construindo uma maquete coletiva de um município, reunindo todos os conhecimentos aprendidos em História, com os estudos de representações de espaço em Geografia e conteúdos de geometria e medidas de comprimento contruídos em Matemática.

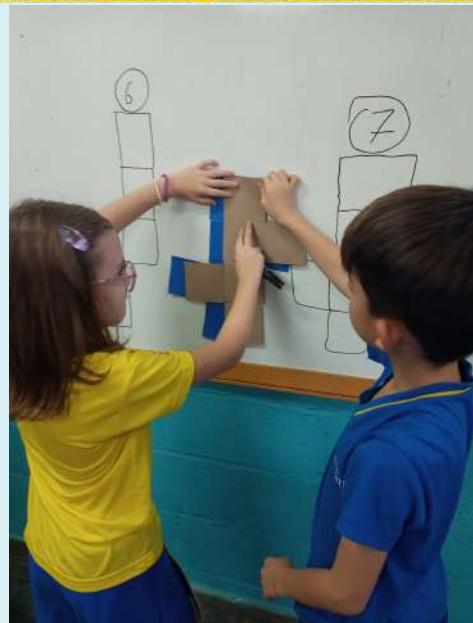
Durante essa construção, os alunos precisam de casas para compor esse município: para os condomínios, para os comércios, para o bairro residencial e outras construções comuns de uma cidade.

Nesse momento, o trabalho de Geometria contribui para essas representações em 3D e em miniatura e nas aulas de matemática, os alunos discutem e constroem no coletivo as 11 possibilidades de planificar o cubo, base de muitas construções desse espaço.

Com quadrados e fita adesiva experimentaram as opções para observarem num cubo as diferentes planificações. Registraram as descobertas primeiramente na lousa para que todos socializassem o que conseguiram e analisassem as planificações que faltavam. Em seguida registraram no caderno, pois essas planificações serão utilizadas como paredes de nossas casas.

O próximo passo será utilizar os conhecimentos já estudados sobre as planificações da pirâmide de base quadrada, a fim de construirmos os telhados de nossas moradias.

E essa integração entre os conhecimentos lidos, grifados, testados e estudados permite trazer para a prática os saberes que os alunos dos 3º anos têm o direito de aprender.



África: onde tudo começou

Os grupos dos 4º anos deram início a uma jornada de estudos sobre o continente africano. Partindo do reconhecimento da África como berço da humanidade, com os vestígios mais antigos localizados no leste africano, os alunos avançaram até o período da escravidão no Brasil.

Durante esse percurso, exploraram mapas, leram obras literárias como *Meu Avô Africano*, de Carmem Lúcia Campos, e participaram de uma enriquecedora saída de estudo à Fazenda Nossa Senhora da Conceição, em Jundiaí. Agora, seguiremos nos aprofundando na cultura africana por meio do livro de literatura *O Diário de Pilar na África*, de Flávia Lins e Silva, que nos convida a viajar por tradições, histórias e saberes ancestrais.

Essas vivências têm como objetivo ampliar o repertório histórico dos estudantes e desenvolver um currículo étnico-racial mais justo e representativo, valorizando uma cultura tão rica, mas ainda alvo de inúmeros preconceitos no Brasil.



ALUNOS DO 5º ANO GANHAM VOZ NO "PALANQUE DE LEITURA"

Desde o início do ano letivo, os alunos do 5º ano têm vivenciado uma experiência enriquecedora por meio do projeto "Palanque de Leitura", uma atividade voltada ao desenvolvimento da oralidade e ao fortalecimento do hábito da leitura em público.

Logo nas primeiras semanas de aula, as crianças foram convidadas a escolher um texto, poema, música ou qualquer outra produção de sua preferência para estrear o palanque – um espaço simbólico onde cada aluno teve a oportunidade de se expressar com autonomia, criatividade e protagonismo.

Ao subir no palanque, os estudantes ganham voz diante dos colegas, seja para apresentar uma leitura, compartilhar um trabalho escolar ou até mesmo para recontar histórias que fazem parte de suas memórias familiares. Um exemplo marcante foi a narração de histórias de mistério, passadas de geração em geração, com o objetivo de serem recontadas com riqueza de detalhes e emoção.

Mais do que um exercício de leitura em voz alta, o "Palanque de Leitura" tem se mostrado um espaço de escuta, trabalho com a postura corporal, respeito e troca entre os alunos. A atividade estimula a confiança, amplia a capacidade de interpretação textual e promove momentos significativos de interação com o universo literário, assim como o resultado de pesquisas. Além disso, fortalece o vínculo entre os colegas e incentiva o gosto pela leitura, tanto individual quanto coletiva.

O "Palanque de Leitura" é, sem dúvida, um palco de descobertas, onde cada voz tem vez e valor. Onde se ressalta a importância de propostas como essa no processo de formação de leitores e no desenvolvimento de competências comunicativas.

Acreditamos que desenvolver a comunicação desde a infância (desde o respeito por parte dos ouvintes, postura e estudo prévio dos alunos) é um investimento que se reflete por toda a vida. Na vida adulta, a oralidade tem um papel fundamental nas relações pessoais, nos ambientes de trabalho e nas mais diversas situações sociais. Saber se expressar com clareza, argumentar com confiança e escutar com atenção são habilidades essenciais para a convivência, a resolução de conflitos e a construção de vínculos. Por isso, projetos como o "Palanque de Leitura" ultrapassam o espaço escolar e contribuem para a formação de cidadãos mais preparados, empáticos e conscientes de sua voz no mundo.





FINGERS AND ANIMALS

Durante nossa aula de inglês, os alunos do segundo ano participaram de uma atividade criativa e divertida: pintura com os dedos! Usando tinta colorida e a ponta dos dedos, as crianças deixaram suas impressões digitais no papel e, a partir delas, deram vida a diferentes animais.

Cada criança usou a imaginação para transformar suas digitais em bichinhos como peixinhos, borboletas, cachorros e tartarugas! Depois de pintarem, os alunos completaram seus desenhos com olhos, pernas, asas e diversos outros detalhes super criativos.

A sala ficou cheia de cores, sorrisos e obras únicas. It was fun!

Now it's your turn! Use your fingers, make animals and share with your teacher.

Que tal você seguir o exemplo do 2º ano e mostrar toda sua criatividade? Não esqueça de compartilhar conosco! Let's use our imagination together!

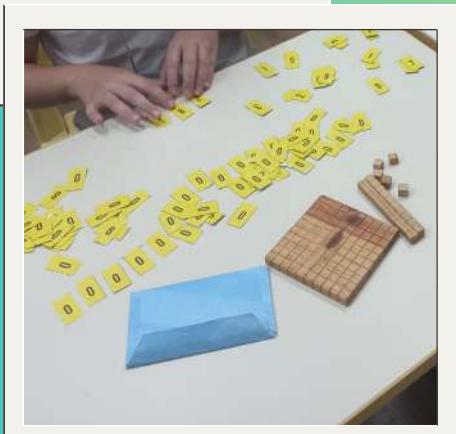
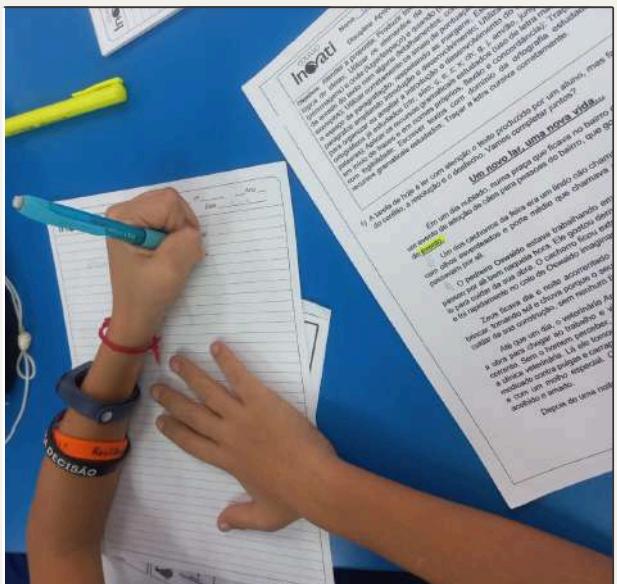


AULAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Desde o início do semestre, as aulas de apoio pedagógico têm sido muito produtivas, com muitas discussões, aprendizados e sistematizações.

Através de músicas, jogos educativos, brincadeiras, histórias, materiais concretos, atividades orais e escritas, os alunos puderam refletir sobre o que aprenderam em sala de aula, fixar e colocar em prática os conhecimentos, tanto em Língua Portuguesa como em Matemática. Durante as aulas do semestre, foi realizado o trabalho de desenvolvimento de diversas habilidades tais como planejamento, leitura, interpretação, compreensão, inferências, oralidade, revisão, entre outras esperadas e que constam no planejamento de cada série e faixa etária.

Foram momentos muito ricos, recheados de aprendizagem e, principalmente as trocas entre pares.



PROJETO FOGUETES

Com o objetivo de incentivar os alunos do 6º ano A na área de Ciências Físicas, Matemática e Tecnologia iniciamos o projeto “Foguetes” através de uma experiência incrível participando da Oficina de Lançamento de Foguetes, no Museu Exploratório da Unicamp.

Nesta oficina, além de construírem seus próprios foguetes de garrafas PET dentro de uma abordagem STEAM, os alunos tiveram a oportunidade de explorar conceitos trabalhados em aula na construção dos protótipos, experimentar técnicas de aperfeiçoamento de voo, aprender métodos de comparação de distâncias e escolher os melhores ajustes para o aprimoramento dos seus projetos.

A segunda etapa do projeto será no colégio, construindo os próprios foguetes e realizando uma grande oficina na Mostra Cultural.





90

BRASIL: DIVERSIDADE

Viajar pelo Brasil sem sair da sala de aula: esse é o convite da Geografia no 7º ano. A cada descoberta, mergulhamos mais fundo na história, na cultura e na impressionante diversidade dos povos e paisagens que formam nosso território. Estudamos comunidades tradicionais, compartilhamos saberes e, com as mãos na terra, damos cor à nossa jornada usando Geotinta e pigmentos naturais, conectando passado e presente numa rica celebração da identidade brasileira.



JORNAL DA REVOLUÇÃO FRANCESA

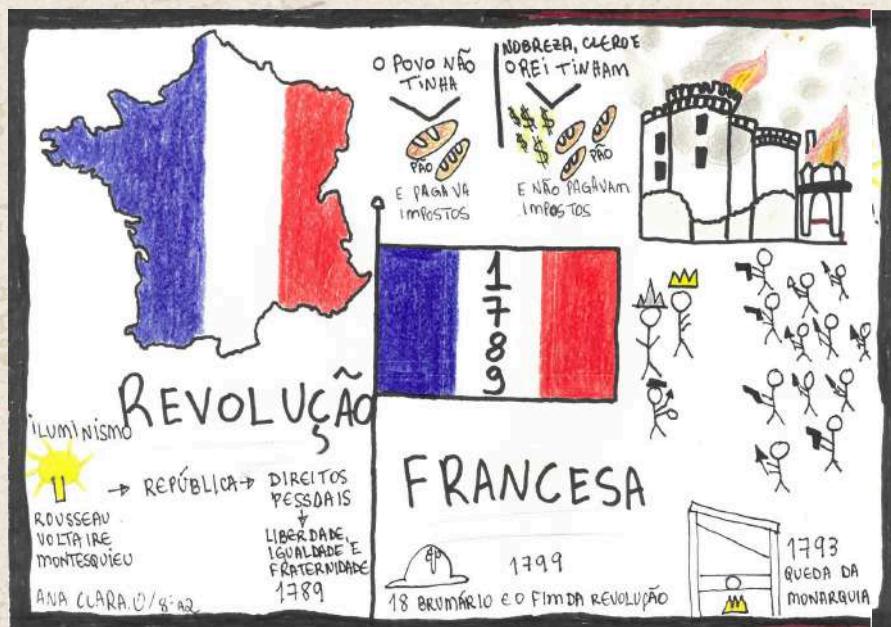


Os alunos dos oitavos anos realizaram nas aulas de História um jornal sobre a Revolução Francesa, utilizando o aplicativo Canva.

A proposta foi imaginar como seria um jornal comemorativo 10 anos depois do início da revolução. Assim, a história seria contada com notícias, entrevistas fictícias, opiniões e ilustrações criadas a partir do que foi estudado em sala de aula.

O objetivo central foi retratar acontecimentos marcantes da Revolução Francesa e perceber seus impactos na vida das pessoas da época, como por exemplo as ideias de liberdade e igualdade.

Mais do que uma atividade de História, este projeto estimulou a criatividade, a pesquisa e o pensamento crítico.

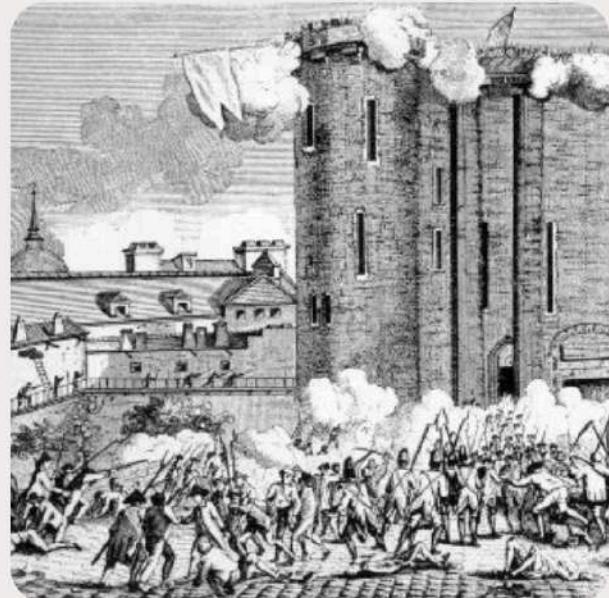


Amigo do Povo

EDIÇÃO COMEMORATIVA 19/07/1799

Crise na França - Louise Clark 1788

Desde que o país focou nas guerras, nós, do terceiro estado, nunca mais tivemos uma refeição completa! E tudo piorou desde que o Rei Luiz XVI casou com a interesseira Maria Antonieta! Enquanto eles têm três refeições completas ao dia, elas são equivalentes a dois meses de alimento aqui na fazenda. Estamos ficando sem dinheiro por conta do aumento frequente de impostos e a importância fútil por penteados e jóias da Rainha e a alimentação compulsiva do Marido. Eles não olham para os problemas na economia e a fome que estamos passando! Reclamamos e eles aumentaram o preço da farinha, não conseguimos nos alimentar como antes e tenho certeza de que vai piorar. E eles cobram mais e mais alimentos das nossas fazendas. Eles nem se importam com a falta de dinheiro e materiais que precisamos para fazermos as plantações. Ah! Esqueci de comentar pelo fato das péssimas condições climáticas que estamos passando. O preço do pão até aumentou por conta disso e o nosso salário está muito baixo. A seca e as inundações frequentes estão acabando com nossas plantações e estamos passando por fome e necessidades. Esses dias meu marido e uns amigos de outras fazendas foram reclamar ao rei, quando voltou, me disse que o Rei convocou a Assembleia dos Estados Gerais. Eles não a convocam desde o tempo da minha bisavó. O representante aqui do terceiro estado propôs que ao invés de apenas o representante votar, o voto seja por cabeça. Tenho apenas essas informações, haja o que acontecer, só quero que a fome acabe.



Entrevista feita por Louis Tomilson em 1789

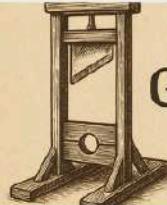
(em frente a briga da bastilha)

— Estou aqui em frente a Bastilha! Pelo o que parece, estão roubando algo que está lá dentro, há muitos camponeses e outras pessoas aqui (a repórter anda até o camponês mais próximo). Olá, tudo bem? O que está acontecendo por aqui? Tem até partes da construção pegando fogo...

— Estamos com fome a semanas, senão meses. Impostos aumentando. Isso precisa acabar! Já que ninguém nos escuta, precisamos mudar isso! Pra isso, precisamos de pólvora para nossas mosquetes

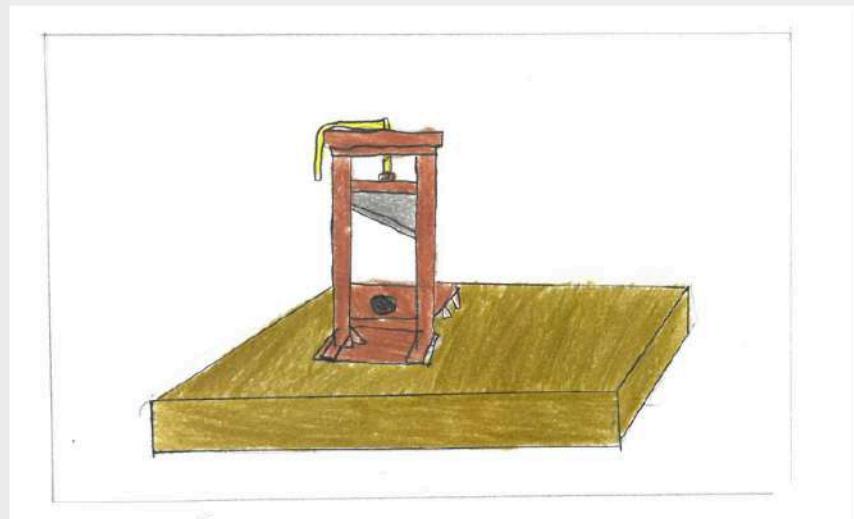
**PEQUENA
GUILHOTINA**

Executa de forma
rápida e eficiente.





Artigo da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão que estabelece os princípios básicos que relaciona o indivíduo e o Estado, garantindo os direitos humanos fundamentais e a responsabilidade do governo em protegê-los. Ela define direitos como liberdade, propriedade, segurança e resistência à opressão, além de ter igualdade perante a lei.



Guilhotina utilizada para várias executações

A traição do rei- Camille Prost

O rei foi executado pelos jacobinos em Paris! As pessoas aqui de Varrene estão muito felizes com a notícia, já que ele e alguns nobres que estavam fugindo da declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, que dava direito a liberdade, segurança, propriedade e a igualdade a lei para todos, além do privilégio aos nobres e ao clero. Um outro motivo dele ter fugido foi o fato dele não ter aceitado a nova monarquia, a constitucional, que limitava o poder do rei e do fim a monarquia absolutista. Lembram de quando o rei se aliou-se à Áustria e à Prússia e teve que defender a França contra seu exército? Isso foi para a revolução não sair do controle e ele precisar fugir, mas o que teria acontecido caso ele fosse para a Áustria? Isso nunca saberemos. Mas tudo está ótimo por aqui, apesar de a forma de governo estar mudando completamente, de monarquia a república.

“ROBESPIERE”-LILIAN ROUX

Nascido no dia 6 de maio de 1758, Robespierre, formado em direito, defendendo apenas causas de pessoas humildes, assim como ele. Em 1789, Robespierre foi eleito como um dos oito deputados do Artois, defendendo o Terceiro Estado, e fez o mesmo na Assembleia Nacional. Assim, Robespierre tornou-se uma voz influente, e mais tarde, virou líder do grupo dos Jacobinos, defendeu as reformas radicais durante a Constituição. Em julho de 1791, duzentos deputados fundaram um novo grupo, que foi formado por burgueses e nobres fiéis ao rei, o que eu acho um absurdo! Robespierre criticava as ações do rei em nome de nosso Estado e de repente virou fiel ao rei. Continuando, em Agosto de 1792, a monarquia foi derrubada, fazendo com que os Jacobinos invadissem a Prefeitura de Paris, expulsando os antigos funcionários e elegendo Robespierre como o membro mais influente. E um ano depois, votou a favor da morte do Rei, no mesmo ano, virou integrante do Comitê de salvação pública. Danton e Jean-Paul Marat, tentaram bloquear a onda jacobina, aliando-se aos conservadores. Tiveram fins trágicos, mas isso não abalou a popularidade de Robespierre, eleger-se presidente da Convenção Nacional com 216/220 votos, como esse traste conseguiu tantos votos? Pelo menos ele começou a perder o apoio da população que estava passando por privações. Com os acontecimentos do verão de 1794. Viu a oposição crescer. Em 28 de julho, foi denunciado como inimigo da liberdade, declarado fora da lei. Assim sendo preso e condenado a guilhotina. Foi guilhotinado na Praça da Revolução.

FASES DA REVOLUÇÃO

Monarquia Constitucional-

Foi a mudança da monarquia absolutista para a constitucional, ela não alterou as condições de vida da população pobre que nem tinha o direito de votar. Essa monarquia não fazia o rei ter o poder absoluto e tirando os privilégios dos nobres, assim com eles pagando impostos. O rei, o clero e a nobreza não gostaram da nova monarquia, assim tentaram fugir da França com seus pertences.

Convenção nacional:

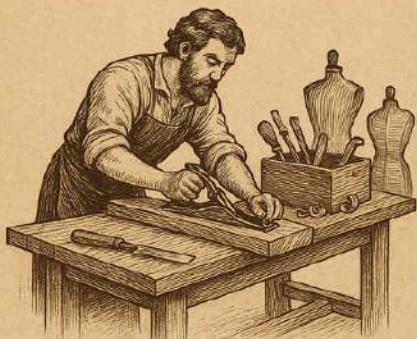
Foi o governo que fez com que a França se tornasse República e condenou Luís XVI à morte. Durante os jacobinos no poder, um dos representantes foi assassinado e houve diversos suspeitos, Robespierre mandou executar todos sem interrogatório (Período do Terror). Em 1795 a Convenção acabou e assim começou o diretório.

Diretório:

O diretório foi o momento onde cinco deputados ficaram no poder, fizeram com que acabasse o direito de livre expressão, com direito a propriedade privada, o voto voltou a ser censitário e o governo ficou menos democrático.

MARCENARIA

TRABALHO FINO EM MADEIRA



À LA MODE DE MADAME LEFÈVRE

A ARTE DO VESTIR DA CORTE!



Com grande honra se anuncia à nobreza e às damas da distinção: abre-se em Paris o atelié de Madame Lefèvre, modista de requinte e prestígio, criadora das mais finas vestimentas à maneira da Corte de Versalhes

Vestidos por encomenda - Bordados em ouro - Sedas traíd; Oriente

Rue de la Mode, n.º 7 - Próximo ao Palais Royal

Porque a elegância é um dom eterno.

O FIM DA REVOLUÇÃO

A revolução acabou por conta do Golpe de 18 de Brumário, em novembro de 1799, que foi quando Napoleão usou o exército para derrubar o diretório, que estava sendo um governo ruim e desorganizado. Já que Napoleão era um general influente e famoso na França, ele cercou o parlamento com tropas e obrigou os deputados a lhe entregar o poder. Assim, ele deu início ao seu governo autoritário. Marcando o fim da revolução e o começo da Era Napoleônica.

Palavras para encontrar:

Bastilha
Liberdade
Igualdade
Fraternidade
Revolução
República
Robespierre
Guilhotina
Monarquia
Jacobinos
Girondinos
Direitos
Cidadão
Povo
Assembleia

REVOLUCAO GUILHOTINA
BASTILHA M Q W E R T Y U I O P
E I G U A L D A D E A S D F G H J K L
P O V O Z X C V B N M Q W E R T Y U I
U R E P U B L I C A A S D F G H J K L
B N M O N A R Q U I A Q W E R T Y U I
L I B E R D A D E B N M A S D F G H J
I C I D A D A O K L Z X C V B N M Q W
C X J A C O B I N O S E R T Y U I O P
A S S E M B L E I A D F G H J K L Ç X
R O B E S P I E R R E V B N M Q W E R
T G H I R O N D I N O S Z X C V B N M
F R A T E R N I D A D E A S D F G H J
D I R E I T O S C V B N M Q W E R T Y

JOURNAL DU JOUR

Nossa França antes da Revolução

"Estamos vivendo um período de crise, aqui na França. Parece que tudo está contra nós. Não temos boas colheitas em nenhuma terra há meses. A base da nossa alimentação chegou a um preço inalcançável, e a fome impera nas cidades. Muitas pessoas — homens, mulheres e crianças — morrem de fome, sem sequer um pedaço de pão para se alimentar. Até Deus parece contra nós: o frio e a neve também matam a população.

Enquanto nós, trabalhadores, estamos ficando sem dinheiro, sem comida e sem abrigo, a nobreza e o clero aumentam os impostos para continuar vivendo em seu mundo de privilégios e luxo no Palácio de Versalhes. O rei não sabe governar, e aquela mulher que todos chamam de rainha não liga para o sofrimento do povo. Só se interessa por moda e pelos seus penteados, e nem ao menos consegue dar um herdeiro ao trono.

Com o rei concentrando o poder absoluto em suas mãos, seremos levados à ruína. Nossa sociedade, dividida em três estados, precisa de alguém que nos represente. E essa pessoa tem sido o grande advogado Robespierre, que nos defende desde que houve a convocação dos Estados Gerais."

Reportagem escrita pelo jornalista Pierre Petit, onde conta os terríveis abusos que nosso povo sofria antes da revolução, no ano de 1788. Ano anterior ao inicio da revolução



Representação do sofrimento do povo no período pré-revolução.

O Início da Revolução



Tomada da Bastilha, no dia 14 de julho de 1789.

Entrevista com o revolucionário Henri Martin:

- Bonjour mademoiselle, muito prazer, me chamo Henri Martin. Atualmente trabalho como padeiro.
- Você estava na Bastilha no dia 14 de julho de 1789, não é mesmo?
- Sim.
- Nossa cidade na época estava um caos. Me conte senhor Martin, o que levou a toda aquela raiva que derrubou a Bastilha por nós cidadãos?
- Todos sabiam que era na Bastilha que ficavam presos os adversários políticos do rei, e isso a tornava um símbolo do poder daquele cretino. Todo mundo estava com raiva, quem não estaria? O rei Luis XVI mandou reprimir a Assembleia Nacional, mandou reprimir nossa voz. Isso foi o auge, saímos nas ruas roubando e saqueando, mas para uma revolução precisamos de munição, então marchamos em direção a Bastilha, com a ajuda do exército do povo, a Bastilha caiu, e assim não tinha mais volta....

A Revolução tinha começado!

D ECLARAÇÃO DOS DIREITOS



A TRAIÇÃO DO REI!

Panfleto Popular — 1791

TRAIDOR! O REI TENTA FUGIR!

Povo da França, vamos abrir os olhos de uma vez por todas!

Na escuridão da noite, o homem coroado como rei, Luís XVI, tentou abandonar a pátria! Sim, ele, sua rainha vaidosa e seus filhos fugiram como covardes pelas estradas, vestidos de empregados, rumo à traição. Carregavam suas riquezas como ouro e roupas caras, além de promessas de guerra. Queriam chegar a terras estrangeiras, pedir socorro aos reis tiranos da Europa, e voltar com um exército e armas para esmagar a Revolução, para afogar em sangue a liberdade que conquistamos!

Mas, em uma cidade ao Norte, foram reconhecidos e detidos. A verdade está exposta: o rei nunca esteve ao nosso lado, nunca teve a intenção de mudar. Queria apenas nos enganar e continuar reinando sobre nossa fome, nossa dor e nossa morte.

Esse não é mais o nosso rei. É um traidor, inimigo da Revolução e do povo!

E o que o povo sente? Fúria. Indignação. Traição. Se antes existia dúvida, agora há certeza: a liberdade não existe com um rei no trono. A monarquia fede, e o sangue que ela derramou implora por justiça!

Agora é hora de agir, cidadãos! Não há mais espaço para a piedade. Que o rei pague por sua traição, e que a Revolução avance com toda a força do povo!

Liberdade, Igualdade e Fraternidade!

SÍMBULOS DA REVOLUÇÃO FRANCESA



ROBESPIERRE

Maximilien François Marie Isidore de Robespierre foi um advogado e político francês e uma das personalidades mais importantes da Revolução Francesa. Ele ficou conhecido como membro do Comitê de Segurança Pública, e o principal personagem da fase do terror. Nasceu em 6 de maio de 1758 na cidade de Arras, França, e foi um grande estudioso de direito, filho de pais da pequena burguesia. Ele defendeu a revolução com critérios iluministas, e aos poucos foi ganhando importância. Mas o poder lhe subiu a cabeça, e iniciou-se a fase do terror, passou a acreditar que a única forma de revolução era o medo. Ele próprio assinou 542 penas de morte. Devia defender o povo, mas acabou se tornando um tirano e em 27 de julho de 1794 foi preso e guilhotinado no dia seguinte na praça da Concórdia, em Paris. Levando assim o final da fase do terror.



FASES DA REVOLUÇÃO

Primeira Fase-

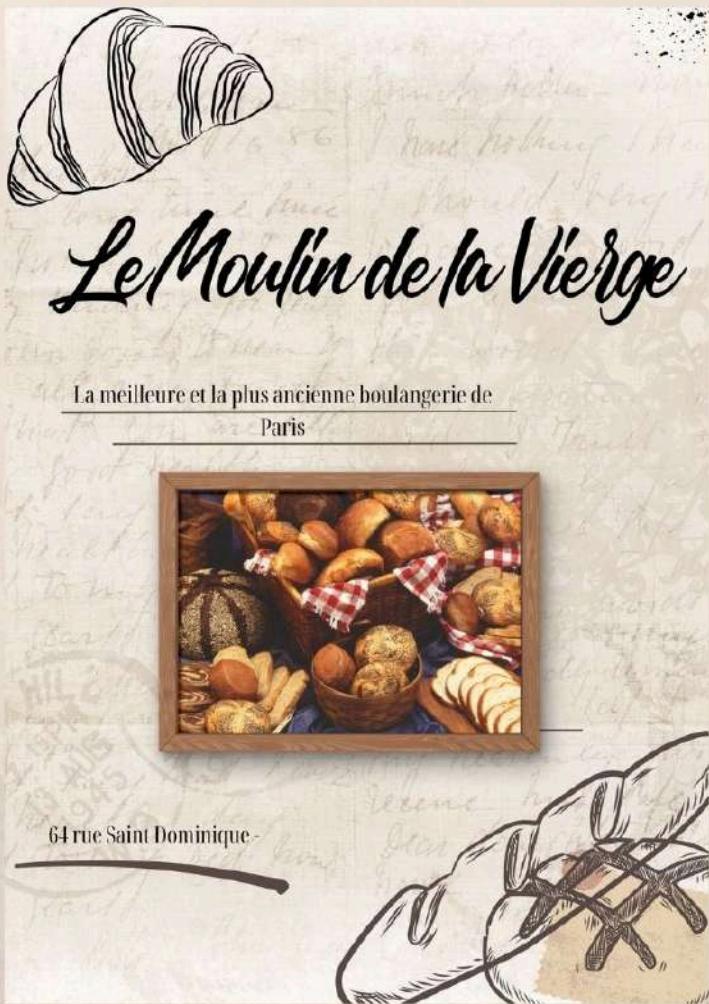
MONARQUIA CONSTITUCIONAL: Com a aprovação da Constituição de 1791, acabou a Monarquia Absolutista e teve início a Monarquia Constitucional. Mas nesse período o rei apenas "fingia" apoiar a revolução e em junho de 1791 houve a tentativa da fuga do rei Luís XVI. E em agosto de 1791 o rei e a rainha foram presos por traição, após dos países europeus ameaçarem atacarem a França/ Revolução. E um ano depois a Monarquia foi abolida.

Segunda Fase-

CONVENÇÃO NACIONAL: A Assembleia Legislativa foi dissolvida e formou-se a Convenção Nacional, que era composta pelos Jacobinos e Girondinos. A Convenção Nacional elaborou uma nova Constituição (1793) que instituiu a República na França. Além de prorrogar novas medidas democráticas, como o voto universal masculino, o fim da escravidão nas colônias, a criação de escolas primárias gratuitas, a pensão anual e assistência médica para os idosos, enfermos e viúvas com filhos. Por pressão dos jacobinos e da população de Paris, em janeiro de 1793 o rei foi julgado, acusado de traição e executado na guilhotina. Em outubro, a rainha Maria Antonieta também foi guilhotinada. Em abril de 1793, criaram o Comitê de Salvação Pública, órgão responsável pela segurança interna da França. E a revolução passou a ser radicalizada. Em 27 de julho de 1794, os girondinos decretaram a prisão de Robespierre e seus seguidores. Todos foram guilhotinados. Terminava o governo dos radicais. A alta burguesia assumiu o controle político do país.

Terceira Fase-

DIRETÓRIO: Nova Constituição (1795) - menos democrática. Volta do voto censitário, fim de direitos de expressão, garantia do direito à propriedade. Anulação de vantagens para as camadas populares. O poder executivo passou a ser exercido por cinco membros do Diretório (eleitos por 5 anos). Mas a França continuava em guerra com a Áustria, Inglaterra e seus aliados, e o comando do exército que combatia os austríacos no norte da Itália foi confiado a Napoleão (jovem general que teve uma ascensão vitoriosa!). O Diretório mostrava-se corrupto e incapaz diante da crise. E a alta burguesia apoiou Napoleão que, em 9 de novembro de 1799, mandou suas tropas cercarem o legislativo e expulsou os deputados assumindo o poder derrubando o Diretório.



Encontre as palavras listadas abaixo na grade de letras. Elas podem estar na horizontal, vertical, diagonal e até de trás para frente.

1. Bastilha
2. Liberdade
3. Igualdade
4. Fraternidade
5. Revolução
6. Cidadão
7. Sansculotes
8. Girondinos
9. Jacobinos
10. República
11. Guilhotina
12. Monarquia
13. Direitos
14. Clero
15. Terceiroestado

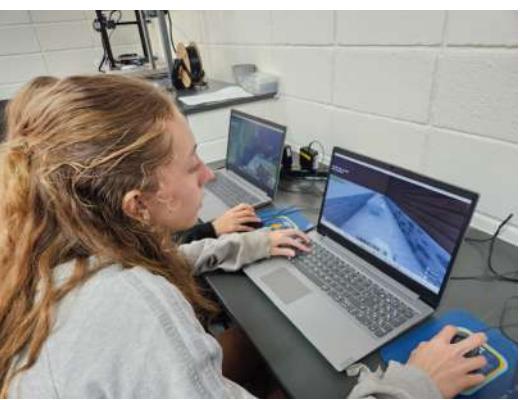
CAÇA PALAVRAS

REVOLUCAORC
EGUILHOTINA
PIFRATERNID
UCIDAOOSABX
BDIREITOSTT
XLBCLEROAIII
IRMONARQUIA
CIARJACOBINO
AIGUALDADES
TTERCEIROSIE
IIXBASTILHAR
VREPUBLICASI
OSANSCULOTE

MINECRAFT NAS AULAS DE MATEMÁTICA



Imagine aprender Matemática jogando coletivamente em um ambiente virtual! Nossos alunos do 9ºano A, puderam partilhar momentos de jogos virtuais, utilizando o Minecraft e transformando conceitos abstratos em experiências práticas, explorando a geometria espacial, observando proporções dentro de um ambiente que estimula a colaboração, a criatividade e o raciocínio lógico. No segundo semestre, nossos alunos conectarão suas aprendizagens com a disciplina de História e, através do Minecraft, construirão um cenário para representar o ambiente arquitetônico da Revolta da Chibata, no Rio de Janeiro em 1910.

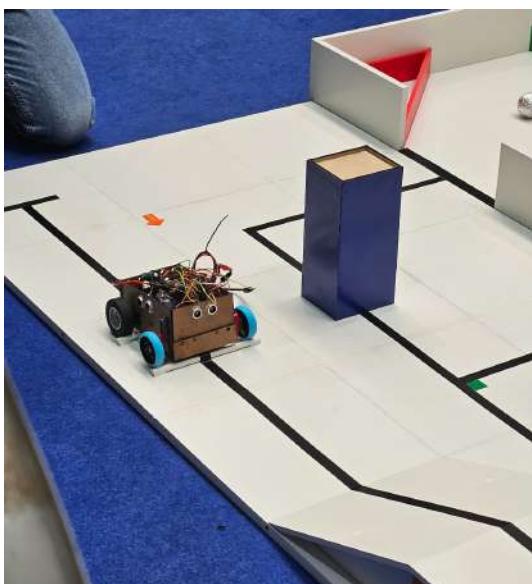




OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ROBÓTICA

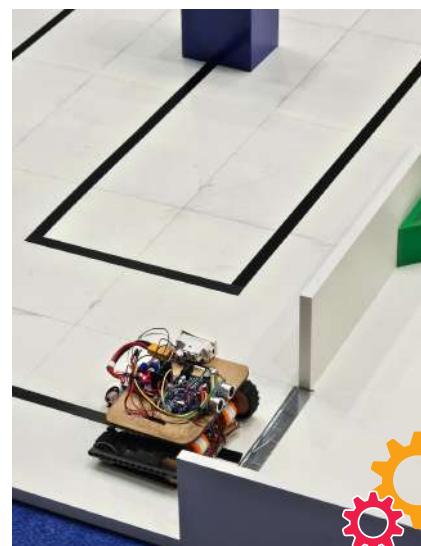
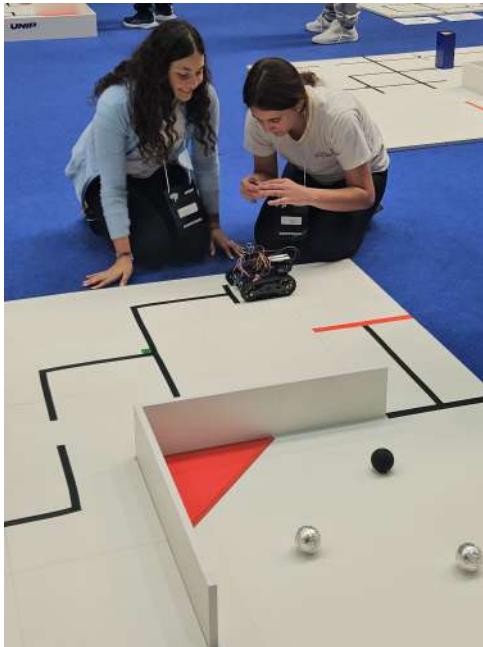


Transformar a Robótica Educacional em um tema acessível e estimulante dentro da sala de aula – descobrindo novos jovens talentos e atualizando o processo de ensino-aprendizagem brasileiro. Esse é o objetivo da Olimpíada Brasileira de Robótica!





OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ROBÓTICA





Canguru de Matemática

Parabéns aos alunos medalhistas nas Olimpíadas Canguru de Matemática que mais uma vez conseguiram excelentes resultados:



Theo Amaral Gombert
medalha de ouro



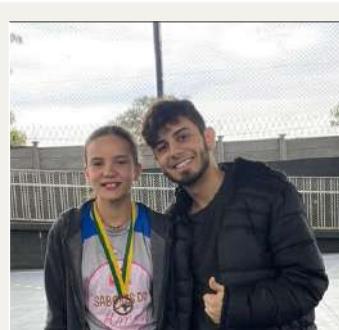
Theo Coco Valeriano
medalha de ouro



Vinícius D. D. Santa Barros
medalha de ouro



Henrique Rosário Pontes
medalha de prata



Alice M. Ribeiro Menconi
medalha de bronze



Elisa Oliveira S. Blanck
medalha de bronze



Gabriel R. Ramalho
medalha de bronze



Olívia Tichauer Farias
medalha de bronze



Maria Clara E. Armani
mérito



Miguel Quina M. Reinaldo
mérito

2º ano A e B

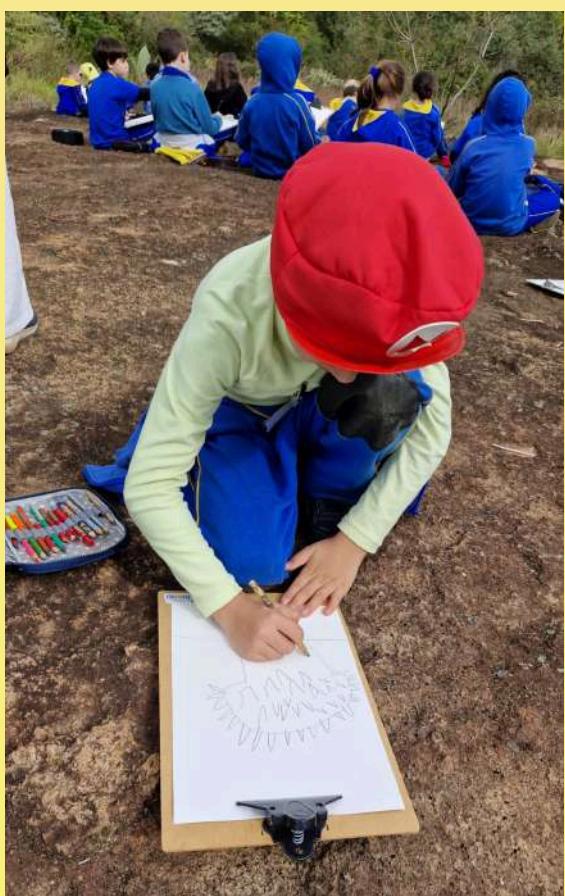
“TERRA DE GIGANTES”, ESTUDO SOBRE PLANTAS.





3º ano A e B

"ESPAÇO TONS DA TERRA", CONHECENDO A ÁREA RURAL DE NOSSO MUNICÍPIO.



4º ano A e B

**"Fazenda Nossa Senhora da Conceição" - Jundiaí, SP,
Estudo sobre história do café e escravização.**



5º ano A e B

"Estudo do Meio no MAAS (MUSEU ABERTO DE ASTRONOMIA), PICO DAS CABRAS". Estudo sobre o Sistema Solar.



5º ano A e B

"Visita ao Museu Interativo da Água no Centro de Conhecimento da Água (SANASA)"
Estudo sobre tratamento de água.

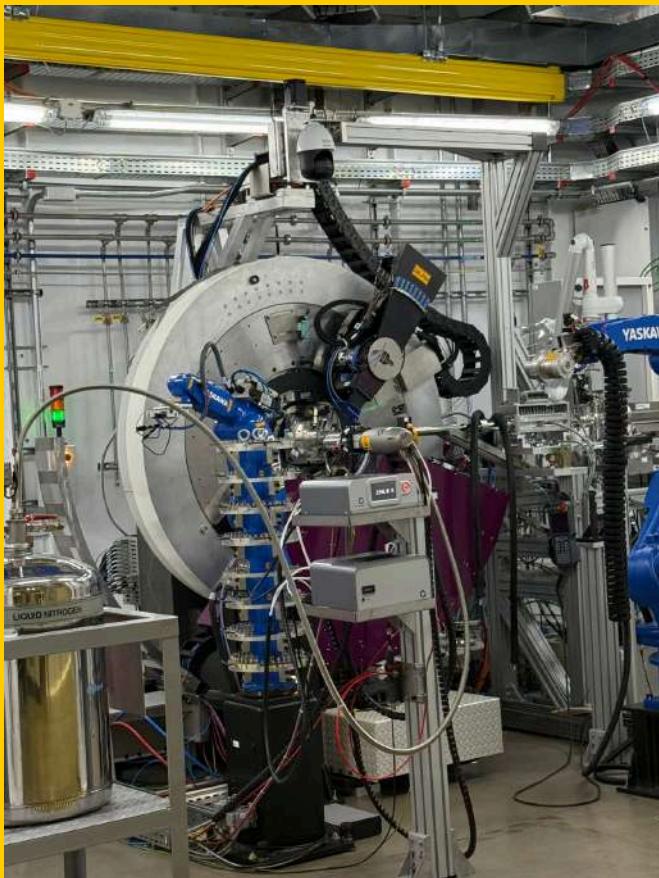


Catavento Museu de Ciências



INOVMAKER

Sirius - CNPEM, Campinas



9º ano

Museu da Resistência e o da Língua Portuguesa



FESTA JUNINA



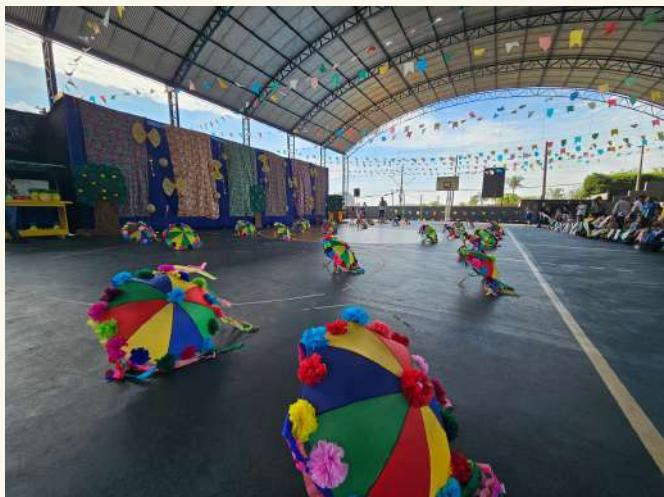
FESTA JUNINA



FESTA JUNINA



FESTA JUNINA



FESTA JUNINA



DIA DAS Mães



DIA DAS Mães



DIA DA FAMÍLIA



Oficina de Páscoa



PALESTRA COM PAIS REFLEXÃO SOBRE A SÉRIE “ADOLESCÊNCIA”



Os professores Alexandre e Júlia, ambos de Convivência Social, realizaram no primeiro semestre um encontro com os pais trazendo uma reflexão sobre a série “Adolescência”, de Philip Barantini. A série fez muito sucesso no primeiro semestre de 2025 e explora temas como a crise na adolescência, a influência das redes sociais, a misoginia e o machismo, e a dificuldade de comunicação entre pais e filhos.

Foi um momento muito intenso e de muita troca de experiências, conseguindo discutir sobre cenários e pensar em caminhos.



Integração com Outros Colégios

Iniciamos em 2025 um projeto de integração com outras escolas, participando de alguns amistosos no Dom Barreto de Campinas e os recebendo em nosso colégio, na finalização do primeiro semestre.

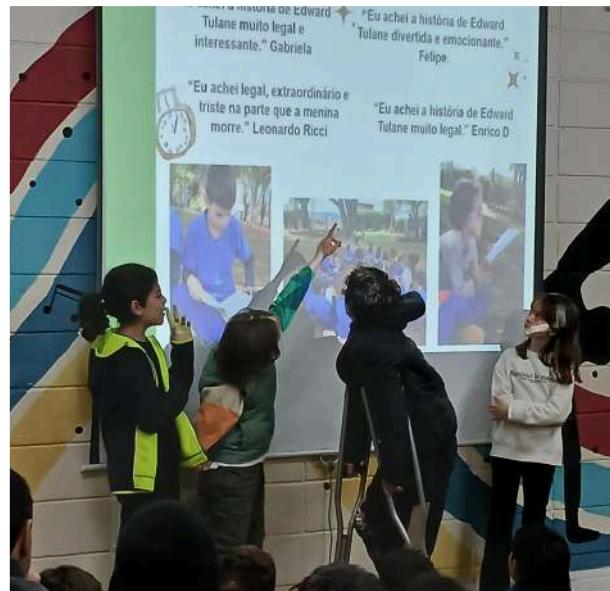
Dessa forma, trouxemos a possibilidade dos alunos participarem de jogos de vôlei, handebol, futebol, xadrez e atividades de dança, além de uma integração com lanche coletivo. No segundo semestre, iremos ampliar as atividades com outros colégios.











A montagem desse espetáculo para o Sarau Cênico, foi um trabalho criativo e colaborativo que explora o poder da imaginação e da narrativa através de três histórias distintas: a aventura folclórica em "Mistérios da Floresta", a crítica social em "Cidade Perfeita" e o mistério de "Escola Secreta". Temas desenvolvidos e idealizados pelos próprios alunos de diferentes faixas etárias.

A peça busca não apenas apresentar performances, mas também estimular a autoria, a expressão e a percepção do mundo em que vivem, utilizando elementos do cotidiano e do universo infanto juvenil como ponto de partida para a criação de universos fantásticos e reflexivos. O formato do "Metashow" funciona como uma ponte lúdica entre as cenas, conectando as narrativas e evidenciando a capacidade dos jovens artistas de transformar e ressignificar a realidade através do teatro.







Finalização do Beach Tênis com entrega de medalhas.



AGUARDEM!
NOVIDADES
MUSICAIS EM AGOSTO!
COM PROFº FABIO BERGAMINI



A Associação Cultural e Educacional de Valinhos (ACEV) foi criada como uma associação sem fins lucrativos e é a mantenedora do Colégio Inovati e Centro de Estudos. Pra quem não entende muito bem o que isso quer dizer, como eu não entendia até um tempinho atrás, mantenedora é a pessoa jurídica que provê os recursos necessários para o funcionamento do Colégio Inovati e Centro de Estudos, “gerenciando e provendo” os recursos necessários para ambos. Pois bem, a ACEV é quem responde por todas as questões jurídicas e administrativas do Colégio. A ACEV é composta por todos os pais e funcionários que se tornam associados através da contribuição da Taxa Associativa, e temos 3 instâncias / conselhos formados por representantes eleitos, a cada 2 anos, pela comunidade: Conselho Coordenador, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

Fique de olho e participe!

Canal de Comunicação



A participação ativa na escola, através de nossas diversas comissões e Conselho Coordenador, a ACEV tem um canal de comunicação no ClassApp.

ACEV - Mantenedora



Você também pode participar!

